

RISCO GLOBAL

Epidemia de superbactéria

Até 53 milhões de pessoas estão infectadas por microorganismo resistente a vários tipos de antibióticos

■ A propagação de uma linhagem resistente a antibióticos à base de meticilina da bactéria *Staphylococcus aureus* (MRSA), uma das principais causadoras de infecção hospitalar, já atingiu um nível de epidemia global, alertaram especialistas. Dos 2 bilhões de portadores do microorganismo em todo o mundo, estima-se que até 53 milhões de pessoas estejam infectadas pela versão resistente, revelou um amplo estudo publicado esta semana na revista médica "The Lancet".

— O problema é a resis-

tência a antibióticos como um todo. Não há só um organismo resistente — afirmou Edward Chapnick, diretor do Serviço de Doenças Infecciosas do Centro Médico Maimonides, nos EUA.

A MRSA é resistente a uma série de antibióticos usados há anos, mas ainda pode ser combatida com algumas drogas mais recentes. A bactéria é encontrada na mucosa nasal de algumas pessoas sem causar doenças. Às vezes, no entanto, pode desencadear infecções graves no sangue e até no coração.

O estudo é de autoria de

pesquisadores do Sistema Europeu de Vigilância de Resistência Antimicrobiana, na Holanda.

Medidas de higiene

Durante muitos anos a bactéria esteve restrita a hospitais, mas começou a se espalhar a partir dos anos 90. A questão mais importante agora, dizem os cientistas, é descobrir como controlar o problema. Muitas pessoas sem sintomas carregam a bactéria e podem disseminá-la.

Para os especialistas, fazer um levantamento apenas entre os pacientes de alto risco e difundir medidas de higiene e educação seriam métodos eficazes de reduzir as taxas de transmissão. O simples ato de lavar as mãos é importante.

Além disso, os antibióticos devem ser usados apenas para combater bactérias, não vírus.

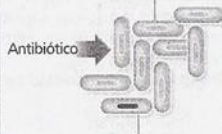
O estudo da "Lancet" revela que novos tipos de MRSA que estão começando a surgir combinam a resistência ao antibiótico com uma maior virulência e facilidade de transmissão. Os especialistas temem que bactérias assim tomem conta de hospitais, onde os pacientes são especialmente vulneráveis.

AS SUPERBACTÉRIAS

COMO O USO EXCESSIVO DE ANTIBIÓTICOS SELECIONA BACTÉRIAS RESISTENTES

Quando uma bactéria é atacada por uma droga, as colônias de micróbios sensíveis ao medicamento morrem.

Bactérias suscetíveis ao antibiótico



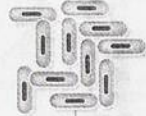
Bactéria sobrevivente ao ataque do antibiótico

Porém, aquelas com algum grau de resistência podem sobreviver e se multiplicar, caso a quantidade de droga seja insuficiente para eliminar todos os micróbios. Se o tratamento for prolongado, algumas bactérias sobreviventes podem se tornar ainda mais fortes, tanto através de uma mutação genética quanto por meio de troca de genes com outros microorganismos.

Bactérias mortas

Bactérias com aumento de resistência

As bactérias resistentes podem bloquear a ação do antibiótico e se tornar a população dominante

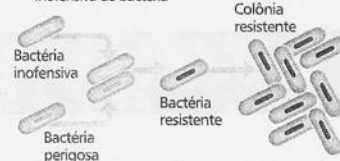


População de bactérias resistentes

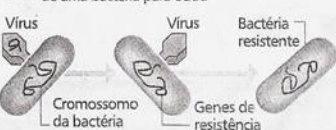
O SEGREDO DA RESISTÊNCIA GENÉTICA

Uma bactéria pode adquirir genes que lhe deem resistência de três maneiras:

1 O modo mais comum é a transferência de um plasmídeo (pequenos fragmentos de DNA que podem ajudar uma bactéria a se adaptar) com genes resistentes originários de uma espécie inofensiva de bactéria



2 Vírus podem transportar genes da resistência de uma bactéria para outra



3 Bactérias podem adquirir genes de bactérias mortas, que são liberados no ambiente

MEMÓRIA FORA DOS HOSPITAIS

Em 2004, casos no sul do país

■ Em julho de 2004, uma variante da bactéria *Staphylococcus aureus* infectou pessoas saudáveis em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A MRSA surgiu nos hospitais, onde pacientes debilitados constituem um alvo perfeito para a proliferação desses micróbios. Por meio de mutações genéticas, a

bactéria adquiriu resistência à principal classe de antibióticos usada para combatê-la. A partir de 2000, começou a se espalhar pela comunidade em países como EUA, Austrália, Nova Zelândia, França, Suíça, Grã-Bretanha e Holanda. Há relatos de que também tenha chegado ao Uruguai.